



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2021

ATA NÚMERO TREZE/DOIS MIL E VINTE E UM

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - PROPOSTA Nº. 453/21 - DPOC - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAIS DE 2020**
- 3 - PROPOSTA Nº. 454/21 - DPOC - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO REFERENTE A 2020**
- 4 - PROPOSTA Nº. 455/21 - SIMAS - RELATÓRIO E CONTA DE 2020**
- 5 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**
- 6 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2021 -----

-----ATA NÚMERO TREZE/DOIS MIL E VINTE E UM -----

----- Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Oeiras, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu extraordinariamente e devidamente convocada para o efeito a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado, Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Joaquim Moreira Raposo, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Heloísa Augusta Baião de Brito Apolónia, Professora Doutora Marlene Braz Rodrigues e Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

----- Faltou o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às onze horas e cinquenta e oito minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Heloísa Apolónia. -----

2 - PROPOSTA N.º. 453/21 - DPOC - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAIS DE 2020: -----

----- I - Sobre os documentos de Prestação de Contas Individuais de dois mil e vinte, a **doutora Paula Saraiva** fez uma apresentação em “PowerPoint”, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital.-----

----- O **Senhor Presidente** frisou o seguinte: -----

-----“Agradeço à doutora Paula Saraiva, pela apresentação que fez, que sendo técnica, não deixou de fazer algumas considerações políticas sobre o documento.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Apenas para agradecer à doutora Paula Saraiva, à doutora Cátia Bonito e à doutora Aurora Rica e restante equipa o trabalho efetuado para permitir este documento. -----

-----Sabemos que estivemos num contexto complicado, trabalharam muito, foi muito complexa a adaptação ao novo sistema, bem ou mal estamos a conseguir cumprir os nossos prazos, reitero o meu agradecimento à equipa pelo trabalho desenvolvido para podermos fechar as contas a tempo e horas nos termos da lei.” -----

-----A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** mencionou o seguinte: -----

-----“Começo por dar os parabéns à equipa que preparou este documento, está tecnicamente bem elaborado e bem-apresentado e queria também saudar-vos pela apresentação que hoje fizeram.-----

-----Não sei se o documento é apenas apresentado hoje e votado noutra reunião ou se é apresentado e votado hoje, gostava que me dessem esse esclarecimento.-----

-----De qualquer modo, assisti à apresentação, já tínhamos tido a oportunidade de ler o documento, vou optar por fazer e apresentar declaração de voto escrita.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Não há razão nenhuma para que não seja votado hoje, a não ser que ponham algum problema, uma coisa é o Plano de Atividades e Orçamento e outra é o Relatório e Conta de Gerência.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte: -----

-----“Começo por me debruçar sobre os antecedentes do documento.-----

-----Mais uma vez lamento profundamente que tenha vindo um conjunto de alterações a conta gotas. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Há um conjunto de documentos que foram sendo submetidos e vou dizer as datas e não é a questão da importância das alterações, é que às tantas não é referido o que é corrigido, não sei se é dez, vinte ou cinquenta, é desumano cada vez que há uma alteração que se corra todo o documento para ver o que foi alterado. -----

----- As alterações começaram deste modo, em vinte e quatro de maio veio o primeiro carregamento, a Certificação Legal de Contas veio no dia vinte e seis, a declaração do órgão de gestão dia vinte e sete, a declaração de responsabilidade contabilística dia vinte e seis, depois vieram duas alterações a vinte e sete de maio, bem como, as demonstrações financeiras primeiro volume e depois os relatórios e contas individuais também. -----

----- Já alertei e sugeri que estas coisas não tivessem este ritmo dilatado, porque não estamos a falar de propostas simples, eu sei que as posições muitas vezes são políticas, não têm que ver com o conteúdo. -----

----- Eu por norma não faço só declarações políticas, faço-as com base nos conteúdos e custa-me imenso que haja aqui um esforço de trabalho por parte dos Serviços responsáveis por isto e depois terem esta introdução que é sempre desagradável e custa-me fazê-lo. -----

----- Se estivesse em causa apenas os dirigentes que estiveram a fazer este documento eu não faria esta declaração, porque não é humano para eles, mas também não é para quem quer ter uma visão séria do documento que é apresentado. -----

----- Quero dizer seriamente que não tenho condições de votar o documento, tenho a análise que fiz sem ter ainda um conjunto de documentos sem ter as alterações que pelos vistos são de pouca monta, mas não é essa a questão que está em causa, mesmo o documento da Certificação Legal de Contas veio no dia vinte e seis, às quinze horas e vinte e um minutos. -----

----- Estive a ver a apresentação, não a vou contestar, nem do ponto de vista técnico, nem político, também valorizamos aquilo que queremos, também tenho uma análise do documento com gráficos, com mapas e está diferente, a minha está a vermelho e a da Câmara está a azul, não

é para beliscar, mas a minha está a vermelho só porque se vê melhor, chama mais a atenção. -----

-----Tenho o documento pronto, tenho uma análise feita sobre o mesmo, não vou dizer que se podia fazer melhor, mas se calhar podia ser mais detalhado, como seja sobre o relatório da auditoria e demonstrações financeiras, assim como, do Fiscal Único. -----

-----Há várias questões que são referidas e há objetivos que não estão atingidos, o que é natural, no património é difícil e todos sabemos isso, a este ritmo e com esta estratégia não chegamos lá, vai estar uma quantidade de anos sem estar resolvido, mesmo em relação às insistências também ainda há várias interrogações, ou seja, estamos a ser alertados, fizemos alguma coisa, mas estamos muito aquém do que é necessário fazer, o que para o Serviços de, alguma forma é injusto, porque pela vontade deles eles queriam ter tudo isto pronto, mais avançado, porque não é agradável ter algumas reservas em relação aos documentos, não é para ninguém. -- -----

-----A forma como estamos a fazer o património, não está a funcionar.-----

-----É preciso pensar seriamente e se me perguntarem qual é a solução, também não sei, não me debrucei sobre isso, mas é preciso alterar a estratégia para o caminho certo, temos que fazer um esforço, não sei se contratando alguém, alguma entidade específica, é preciso dar meios e alterar estratégia, caso contrário, vamos estar anos consecutivos com este problema. -----

-----Em relação à existência de armazéns, aquilo que se temia muitas vezes e que se dizia em relação às existências nos SIMAS era que os armazéns funcionam mal, pelos vistos não é só nos SIMAS, ainda há na Câmara situações que não funcionam e não é por falta de vontade e não tem nada que ver com a falta de dinâmica, às vezes até tem dinâmica a mais, o que também perturba, mas é preciso termos uma estratégia concreta e quando se tem uma estratégia naquele objetivo não se vai a seguir ter prioridades, há uma prioridade, é essa, há outra prioridade é essa e não prioridades consecutivas que vão anulando as prioridades, isso aplica-se também a essa parte do património. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Tentámos, como estamos não vamos lá, por isso, é preciso investir em meios técnicos, humanos, estratégia, responsabilidade e também não alterar aquilo que são as prioridades nesta matéria, julgo que isso é fundamental.-----

----- Por isso, o Senhor Presidente pode querer votar, não é isso que me chateia, aborrece-me muito mais os SIMAS a seguir, porque não vou votar, uma vez que recebi toda a documentação no dia vinte e sete, se o Senhor Presidente quiser votar, pode fazê-lo, eu saio da sala e votam, porque também não pode ser assim, não podemos receber os documentos dia vinte e sete e votar logo, ainda por cima estarmos com o documento do Relatório e Contas da Câmara ao mesmo tempo e não há disponibilidade mental e temporal para fazer uma análise séria dos documentos.-----

----- O Senhor Presidente decidirá o que quer fazer, mas eu antes de fazer a minha intervenção, que farei sempre.-----

----- No que respeita a um conjunto de considerações feitas pela doutora Paula Saraiva, há situações que são importantes de referir do ponto de vista daquilo que foi a receita e a despesa, previsão, execução e o que foram as execuções em algumas áreas como seja a diminuição da receita fruto de vários fatores, mas teve aumento de receita fruto de impostos que subiram, não sejamos ingénuos, há impostos que sobem sempre, como seja o caso do IMI, deixaram de haver isenções e não tem que ver com o aumento do IMI, porque não sofreu aumento.-----

----- Há aqui outras receitas que acontecem, como seja a questão dos rendimentos onde entra só uma parte da receita e também houve aumento de transferência e vai sentir-se mais resultante de protocolos de delegação com o Governo em algumas áreas, não estarão todas satisfeitas, mas há algumas que me parece que vão nesse caminho.-----

----- Em relação à despesa, é evidente que aumentou, basta pensar na epidemia para que isso acontecesse.-----

----- Quando se fala na receita e se vê a despesa, grande parte daquele aumento da receita

é comido pela despesa, nomeadamente nesse setor, basta olhar para os números para ver quanto é que disponibilizámos, quanto é que gastámos e quanto é que fomos buscar àquilo que seria a diferença entre a receita e a despesa.-----

-----Em relação ao saldo, ao princípio também fiquei admirado, estava habituado àqueles saldos maiores, mas depois da análise feita pela doutora Paula Saraiva, eu também já a tinha feito e tenho-a aqui, estavam aqueles cinco milhões e não os vinte e sete milhões que era previsível, fruto daquilo que é a nova forma, as coisas são como são e não se alteraram.-----

-----Quanto aos fatores da sustentabilidade financeira, da eficiência são sempre importantes e são daquelas que toda a gente repara como indicadores, até para o anuário que geralmente é feito entre os contabilistas e a Universidade de Braga, ele é feito com base nesse valor e depois cada um puxa pelos melhores, há uns que valem o que valem e há outros que valem o que nós valorizamos ou desvalorizamos, é assim mesmo, as regras são assim.-----

-----Quero dizer ao Senhor Presidente que tenho um documento pronto, irei fazer a inclusão de uma adenda ou um anexo à minha própria declaração.-----

-----É uma análise objetiva, tem alguns quadros escolhidos da apresentação, outros são reais, mas já não condizem com esses, há uns que valorizam mais um setor outros menos, isso é normal, mas os números são os mesmos, não há alteração nos mesmos, tenho a declaração feita e posso juntá-la hoje.-----

-----Para que não haja aquela imagem que é sempre muito má de “eles papam tudo”, seja o que for, vá a conta gotas, eles aprovam tudo, isso é mau e não é nenhuma crítica a nenhum dos meus colegas, mas há gente que tem mais apetência, tem mais disponibilidade para estas coisas, teve outra experiência ao longo do tempo, há questões que para uns são importantes e para outros não.-----

-----O fator financeiro sempre foi importante em qualquer gestão e sempre elogiei isso, nos fatores indicadores em relação ao que eram os itens feitos pelos contabilistas da



Câmara Municipal
de Oeiras

Universidade de Braga, liderei alguns anos nesse setor e, por isso, é justo que o faça e que tenha uma análise diferente em relação a estes documentos. -----

----- Se não chatear muito o Senhor Presidente, acho que para dignificar este Órgão, relativamente a estes documentos e o trabalho feito pelos técnicos, não vem mal ao mundo se não votássemos hoje e o fizéssemos na próxima reunião.-----

----- A minha alteração é muito pouca, mas em documentos desta natureza não pode ser assim e no futuro é bom que corrijam algumas coisas que não fazem sentido. -----

----- Não é humanamente possível analisar assuntos que vêm a conta gotas, ninguém consegue fazer isso, eu não o consegui fazer, parei na parte onde comecei a ver algumas questões que vieram a conta gotas. -----

----- Os Serviços podem ajudar e com base nisso vemos se é importante, é normal que assim seja, se não as alterações não eram tão significativas que não alterasse o documento de tal maneira, mas isso é uma pequena questão”. -----

----- **O Senhor Vereador Carlos Morgado** disse o seguinte:-----

----- “Começo por saudar todos os presentes e, em particular, a doutora Paula Saraiva, pela excelente apresentação que nos fez aqui, ajudando-nos a ter uma melhor perceção do documento em causa. -----

----- A análise das Contas de um determinado exercício constitui, naturalmente, uma possibilidade de avaliar a atividade da Câmara Municipal de Oeiras, em termos das ações desenvolvidas e dos principais indicadores financeiros e permite estabelecer comparações com os anos anteriores, constituindo um ponto de partida relevante para a antecipação do exercício seguinte. -- -----

----- Infelizmente, mais uma vez, neste ano esta última análise não será fácil de fazer dada a incerteza resultante da pandemia que se abateu sobre o mundo e que, inevitavelmente, já está e irá continuar a transformar a nossa vida pessoal, mas também algumas das nossas prioridades,

formas de organização do trabalho, necessidade de estabelecer novas respostas a novos problemas. -----

-----Oeiras apresenta um tecido empresarial forte, sendo o segundo da Área Metropolitana de Lisboa com maior número de grandes empresas.-----

-----Em termos gerais, o Município de Oeiras mantém em dois mil e vinte bons indicadores: a elevada densidade empresarial, a capacidade de atrair e criar empresas e gerar emprego, a qualidade e o nível de formação académica dos trabalhadores, a receita arrecadada. --

-----Desta vez irei dar menos ênfase aos números, todavia não quero deixar de me referir a alguns indicadores. -----

-----Como habitualmente, a despesa corrente é coberta pela receita corrente o que é sempre um bom indicador e permite libertar verba, se necessário, para cobrir despesa de capital que não consiga ser coberta por receita de capital.-----

-----Saliento, também, a solidez financeira da Autarquia que é perfeitamente visível no rácio que relaciona as receitas próprias com a receita total, cifrando-se em dois mil e vinte na ordem dos noventa e quatro por cento aproximadamente, pelo que estamos perante um Município com independência financeira, a qual existe quando as receitas próprias representam pelo menos cinquenta por cento das receitas totais. -----

-----Uma referência positiva, também, para o prazo médio de pagamentos que, de acordo com o cálculo pela metodologia da DGAL, se cifra num dia.-----

-----Por outro lado, em plena crise pandémica é de realçar a execução da receita e da despesa que se situam, respetivamente, nos noventa e oitenta por cento. -----

-----Sabemos que dois mil e vinte foi um ano completamente atípico e as exigências colocadas ao Estado foram absolutamente inesperadas e ninguém estava em condições de prever no início de dois mil e vinte o que viria a ser este ano que não esqueceremos.-----

-----Desde logo o contexto macroeconómico, como bem vem descrito no documento, foi



Câmara Municipal
de Oeiras

claramente distinto do que se previa.-----

----- As prioridades do Estado mudaram de forma significativa e a componente social e de atenuação dos efeitos da crise nas empresas e no emprego tiveram de ser enfrentadas com medidas de execução imediata e que impediram a tragédia de muitas famílias.-----

----- O anúncio das medidas, por parte do Governo, foi sempre mais rápido e mais estridente do que a sua efetiva execução.-----

----- Ainda hoje há empresas que ainda não receberam o que lhes foi prometido.-----

----- Seja por razões burocráticas, seja por limitação de recursos. -----

----- Neste contexto, o poder local, as autarquias, desempenharam um papel insubstituível e inestimável. -----

----- Insubstituível, porque nenhuma outra entidade tinha o conhecimento da realidade, a capacidade de execução e em muitos casos a disponibilidade financeira para agir rapidamente. ---

----- Inestimável, porque se não fossem as autarquias ninguém mais teria conseguido suprir as necessidades que se fizeram sentir e as consequências sociais teriam sido muito mais graves. ---- -----

----- Oeiras passou com distinção nesta prova de fogo, conseguindo agir com prontidão e eficácia e reagir a tantas novas necessidades que surgiram sem aviso.-----

----- Cabe aqui uma palavra para a liderança do Município de Oeiras e para a sua capacidade de entender e enfrentar os problemas, mas também para a estrutura municipal e para a generalidade dos colaboradores, que muitas vezes se superaram no desempenho das suas funções em prol de um bem maior: ajudar quem mais precisou.-----

----- Cumpre destacar, tal como o documento refere, as medidas de apoio social, a capacidade de responder às transformações na vida das escolas e das famílias, o alívio dado aos compromissos das empresas em especial ao comércio local e todas as ações de complementaridade prestadas na área da saúde.-----

-----Tudo isto em simultâneo com um modelo organizacional que foi súbita e obrigatoriamente alterado com o início do teletrabalho e com a enorme dificuldade de alocar recursos humanos ao trabalho no terreno.-----

-----Mais uma vez Oeiras esteve à altura das suas responsabilidades e do grau de exigência dos munícipes e está por isso de parabéns.-----

-----Estamos a apreciar o Relatório e Contas do Município. Seria normal falar de números e do cumprimento dos objetivos. Mas este é um ano diferente.-----

-----E, por isso, mais do que números, importa falar das pessoas e da resposta aos seus problemas.-----

-----Nesse plano temos de afirmar sem hesitação que o Município esteve à altura e superou as expectativas.-----

-----Claro que tinha recursos financeiros para o fazer.-----

-----Mas não era certo que tivesse a flexibilidade que os novos tempos exigiam.-----

-----Mas também aí a Câmara cumpriu.-----

-----Olhando para os números percebemos que a receita não se ressentiu e até cresceu embora com alguma ajuda das receitas de capital.-----

-----É a prova do acerto do modelo de desenvolvimento construído e mantido ao longo das últimas décadas.-----

-----Mas importa salientar que, embora não haja lugar a preocupações excessivas, haverá que estar atento ao comportamento da receita corrente nos próximos exercícios, porque é natural que possa existir alguma redução dos montantes arrecadados em consequência da subida do desemprego (embora limitada) e da quebra de resultados das empresas e da redução das transações imobiliárias (IMT).-----

-----Repito, não sendo motivo para alarme é ainda assim razão para uma monitorização mais apertada.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A mudança forçada das prioridades conduziu como é evidente à deslocação da despesa para áreas não previstas. -----

----- Ainda assim, foi possível manter os principais programas de investimento definidos pelo Município para setores estratégicos como seja a habitação, as infraestruturas, a limpeza urbana ou a requalificação do espaço público e bem assim no apoio às entidades que se ocupam da segurança e da proteção civil, que viram ser reforçados, consideravelmente, os seus meios. ----

----- Também no domínio do apoio às associações a presença do Município não deixou de se fazer sentir de forma muito evidente evitando o encerramento ou a deterioração de muitas coletividades tão importantes na vida da nossa comunidade.-----

----- Como já referi, o tempo é de avaliação de resultados num ano atípico e desafiante. ---

----- A máxima já tão gasta de que "ninguém fica para trás" foi assumida como a grande prioridade de dois mil e vinte.-----

----- E assim está também a acontecer em dois mil e vinte e um e estamos certos de que não haverá mudanças de rota. -----

----- Isto é para nós o mais importante.-----

----- Ter sabido adaptar-se às novas realidades, não ter medo de dar resposta imediata àquilo que sendo competência de outros estava por fazer, prosseguir o plano de investimento estratégico traçado no que se revelou essencial, procurar não comprometer financeiramente exercícios futuros.-----

----- Genericamente foi o que aconteceu. -----

----- Congratulamo-nos com os resultados obtidos e temos a consciência de que na nossa pequena quota de responsabilidades termos contribuído ativamente para que em Oeiras se falasse a uma só voz. -----

----- Oeiras e os Oeirenses estão acima de qualquer querela partidária ou interesse de oportunidade. -----

-----Este foi o ano de estarmos todos juntos ao seu lado.-----

-----Por isso aprovamos este Relatório e Contas de dois mil e vinte.-----

-----Compreendo as diferenças face ao planeado, respeitando as difíceis decisões tomadas e com a consciência de que tudo fizemos para ajudar a fazer acontecer.-----

-----Gostaria de voltar a realçar um outro aspeto que deve merecer a nossa atenção e que está relacionado com a média de idades dos trabalhadores do Município de Oeiras - quarenta e nove anos.-----

-----Por outro lado, embora neste Relatório não se faça alusão à média de idades na carreira dos assistentes operacionais, lembro-me que no ano transato cerca de trinta e oito por cento tinha cinquenta anos ou mais, pelo que esta percentagem não deve diferir muito da realidade atual.-----

-----Estamos a falar de áreas operacionais, onde se englobam, por exemplo, os cantoneiros de limpeza e os jardineiros, em que esta Câmara Municipal tem tido muitas dificuldades para admitir pessoal nos últimos concursos que tem lançado, situação que pode ser explicada pelos baixos salários praticados na Função Pública.-----

-----Como forma de contornar esta situação, volto a relembrar um tema que já tem sido abordado há vários anos, a criação de uma empresa municipal na área do ambiente, tendo em vista a intervenção, nomeadamente, ao nível da limpeza urbana e da manutenção dos espaços verdes.-----

-----Uma última palavra para a qualidade da informação que nos foi prestada que reflete a forma profissional como o Município encara o planeamento e controlo financeiro e a dedicação e competência dos colaboradores envolvidos.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“Eu tenho três formas de olhar para este documento.-----

-----Em primeiro lugar, é uma visão técnica e, portanto, aquilo que importa é que as



Câmara Municipal
de Oeiras

contas estejam certas, isto é, que sejam devidamente escrituradas, a receita, a recolha da receita e a execução da despesa, é um problema essencialmente técnico e, nesta matéria, no tenho dúvidas, não tenho nenhuma razão para duvidar que não estão certas, aliás, os auditores são também para isso e as reservas que são colocadas não são só relativamente a essa matéria, mas sim a outras áreas, designadamente, o problema das existências e património. -----

----- Não é a primeira vez, isto agora é recorrente até que a situação esteja resolvida, das correções e da melhoria da apresentação do documento e da definição de conteúdos de maneira a evitar as reservas, é outra segunda perspetiva. -----

----- Depois tenho uma terceira que é a que me interessa e que é a visão política que eu tenho sobre esta matéria, aliás, julgo que aquela sobre a qual nós nos devemos debruçar, Relatório de Atividades e Conta de Gerência, os números, o relatório de atividades procura, de alguma forma, dar conta daquilo que foi realizado com a despesa que se fez e no contexto em que tudo isto ocorreu. -----

----- O próprio Relatório de Atividades sobre o qual nenhum dos Senhores Vereadores praticamente falou e este documento não é só a Conta de Gerência é também o Relatório de Atividades. -----

----- O Relatório de Atividades por razões que têm a ver com a dimensão, com a diversidade, com a extensão das diferentes unidades orgânicas do Município também tem defeitos. --- -----

----- Primeiro, é difícil plasmar tudo aquilo que é a realização da atividade da Câmara Municipal, mas para isso não era este documento, seriam cinco ou seis iguais a este, tem que se fazer desde logo opções e consignar no Relatório aquilo que, por ventura, é mais importante, mais sensível e o que é mais importante e mais sensível também depende de quem está a fazer. --

----- De maneira que, o Presidente da Câmara faz uma leitura disto e também as minhas emoções vão evoluindo à medida que vou lendo, vou fazendo comentários para mim próprio,

como seja, faltam aqui coisas muito importantes, isto escusava de estar aqui e chega a uma determinada altura que me dá vontade de desistir, já são tantas páginas que vou interromper, faço um exercício de paciência, de persistência e vou ler, não gosto de deixar as coisas a meio. -----

-----O Relatório de Atividades, de acordo com a sensibilidade de quem está a elaborar os respetivos textos, coloca aquilo que lhe parece realmente mais importante, de maneira que é natural, como não há um relator único, há um revisor, eu por exemplo revi e corriji três ou quatro questões que não estavam bem e estou a dizer isto só para verem que li tudo, mas se houvesse um relator único de tudo isto, possivelmente havia mais uniformidade do texto e até da sensibilidade, relativamente àquilo que é importante, também ainda não atingimos esse nível de perfeição.-- -----

-----Já houve uma altura em que tínhamos um Gabinete de Estudos que fazia esses textos, mas depois foi sofrendo alterações e agora isto está tudo concentrado na área financeira, quando se trata de um documento de toda a Câmara, mas que análise é que importa fazer aqui?-----

-----Em primeiro lugar, foram ou não atingidos os objetivos a que nos propúnhamos em dois mil e dezanove? -----

-----A taxa de execução atinge os setenta e nove vírgula oito por cento, quase oitenta por cento. -----

-----Em que é que se traduz esta execução? -----

-----Onde é que esta despesa foi realizada? -----

-----Analisando aquilo que foi a entrega de equipamentos, de bens, de infraestruturas, de melhorias no Concelho, um número significativo de bens, de equipamentos, de infraestruturas, foram entregues às pessoas, obviamente que, não se atingiram cem por cento, porque ficámos nos setenta e nove por cento ou oitenta por cento. -----

-----Ao longo do Relatório de Atividades, dos diferentes textos das unidades orgânicas pode-se ver a capacidade de realização e o trabalho extraordinário que foi feito e mesmo em



Câmara Municipal
de Oeiras

contexto de pandemia.-----

----- Devo dizer que o Senhor Vereador Joaquim Raposo faz uma leitura, na minha opinião, até está errada quando diz que a despesa com a pandemia tinha que aumentar, não, na maior parte dos Municípios a despesa diminuiu e esse é que é o problema, basta pensar a situação em que estamos para a despesa disparar, posso ter percebido mal, mas depois na Ata estará o texto tal como foi dito. -----

----- O que eu quero referir nesta matéria é que não é a pandemia que faz disparar a despesa, faz diminuir, porque o teletrabalho, o confinamento, a impossibilidade de determinados empreiteiros poderem realizar o seu trabalho, a impossibilidade de realização de determinados espetáculos na área cultural, na área do desporto, há uma quantidade de atividades por via da pandemia não podiam realizar-se, logo, ao não se realizarem baixa a despesa. -----

----- Temos aqui uma rúbrica que ao nível das transferências e subsídios passamos de vinte milhões para trinta e quatro milhões, há aqui catorze milhões de euros a mais em termos de transferências relativas a subsídios para os agentes sociais, IPSS, etc., é fácil de ver que destes catorze milhões de euros saíram com certeza a maior parte dos apoios de combate à pandemia, é um crescimento de catorze milhões, é muito dinheiro, é um aumento de setenta por cento, é significativo, não podíamos deixar de dar prioridade no combate à pandemia a todas as ações que tivessem que ver com o apoio às pessoa, famílias, empresas, etc.. -----

----- A verdade, é que apesar da pandemia, dos constrangimentos que ela trouxe e as atividades que impediu que se realizassem, muitas outras se realizaram, mesmo assim não parou, não paralisámos devido à pandemia, só isso justifica que tenha havido a conclusão de muitos e muitos trabalhos e muitas atividade de diferentes áreas que se realizassem, a leitura política que eu faço é esta. -----

----- Relativamente à questão das reservas do património e das existências espero que o Senhor Vereador não esteja enganado quando disse que era preciso estratégia no património, é

preciso investir mais em meios técnicos e vontade, mas o problema nem é de vontade, nem de meios técnicos, nem de estratégia. -----

-----Com frequência e estamos no nosso papel, cabe-nos dar ao maiores encómos, elogios e reconhecimento aos nossos colaboradores, porque são eles que fazem a concretização no terreno e nos bastidores ela é feita por funcionários, aos políticos cabe-nos a determinação, a vontade, a orientação, definição de prioridades, etc., mas fazer uma equipa não é fácil. -----

-----Acabei de fazer uma inauguração de um “Data Center” na Polícia Municipal, sendo certo que até não procedo à inauguração de coisas destas e até fiquei surpreendido quando me disseram para o fazer, também temos um no Lagar do Vinho, todos nos lembramos que em agosto de dois mil e dezoito houve uma quebra de corrente elétrica que causou problemas tremendos e no Lagar do Vinho a Câmara nem sequer tinha um gerador para substituir a quebra de corrente, por acaso já lá estava, já tinha sido comprado por este Executivo, mas ainda não estava instalado.-----

-----Encontrámos uma situação na área da informática num estado de degradação enorme, neste momento, temos mil e setecentos computadores, na altura, estava tudo obsoleto, ou seja, de facto a equipa da informática foi-se degradando com os anos e quando em dois mil e dezassete este Executivo é eleito, nós tivemos que renovar toda a equipa da informática e desde então a esta parte nos últimos três anos aconteceram transformações extraordinárias nesta área. -----

-----Tive oportunidade de dizer que não sou especialista, nem tenho que ser, mas enquanto Presidente da Câmara desde sempre que acredito nas transformações da tecnologia e o que ela traduz e nunca o Presidente da Câmara faltou com meios nesta matéria, foram sempre colocados todos os meios necessários, porque é que agora funciona e durante algum tempo não funcionou? -----

-----Porque é que de repente em três anos começamos a recuperar terreno e todos falamos na necessidade da “smart cities”, da introdução de determinados procedimentos “smart”, na



Câmara Municipal
de Oeiras

recolha do lixo, nas luminárias públicas, nos sensores do ruído, da poluição, etc.?-----

----- Porque é que não temos? -----

----- Não temos porque nos falta o suporte tecnológico, nós a partir de agora podemos fazer isso tudo, porque a equipa funcionou bem.-----

----- Na área do património ainda não conseguimos uma equipa que fosse capaz de levar por diante, o problema não está na equipa, ainda não se conseguiu equipa, não é fácil, os Senhores Vereadores sabem quais são as condições dadas a dirigentes e técnicos da Administração Pública, ou há uma grande carolice nesses dirigentes e técnicos, que se empenham e que se esforçam ou se não vestem a camisola e estão na Câmara, enfim, para passar tempo, para fazer os mínimos, naturalmente, que as coisas não funcionam e também temos disso na Câmara Municipal. -----

----- Nós não temos apenas excelentes funcionários, excelentes técnicos, excelentes dirigentes, também temos algumas pessoas preguiçosas, também temos algumas pessoas que não querem trabalhar, alguns que querem um emprego, não um trabalho e ao contrário do que muita gente possa pensar esta história do teletrabalho exige um rigor enorme por parte das pessoas, mas veio trazer ao de cima toda a malandrice que aí há, é preciso pôr os pontos nos “ii”. -----

----- Há muita gente, mais do que eu imaginava que se aproveita da situação do teletrabalho para não trabalhar, nós temos situações na Câmara em que temos de tomar medidas rigorosas, porque há funcionários que estão em teletrabalho que se recusam a atender o telefone, isto é inadmissível, é intolerável, nós queremos ser uma Câmara excelente, nós queremos prestar um serviço extraordinário aos cidadãos, mas para isso nós não podemos fechar os olhos, ainda não estamos no paraíso, a área financeira procura trazer aqui o retrato das coisas -----

----- A questão do património é um trabalho extraordinário que exige uma equipa bem sintonizada, tem que se estar a puxar todos para o mesmo lado.-----

----- Vontade deste Presidente de Câmara, empenhamento de todos, temos é que ter

peças qualificadas e depois não depende só dessa equipa, a dada altura envolve várias equipas, porque envolve também o planeamento, ordenamento do território, há várias unidades orgânicas da Câmara Municipal que têm de estar envolvidas nisto.-----

-----No fundo, para dizer que ficaria muito preocupado, se ao nível da Área Metropolitana de Lisboa fossemos a única Câmara que não tinha este problema resolvido, na verdade, nenhuma o tem, há áreas em que estamos mais adiantados, noutras estamos iguais, eventualmente, estaremos atrasados noutras também.-----

-----Ao nível das tecnologias de informação estamos a dar um salto qualitativo, significativo, estamos neste momento com disponibilidade, com um potencial que nos permitirá nos próximos anos colocar à disposição dos cidadãos e da própria Câmara ferramentas tecnológicas que nos vai permitir tomar decisões com mais certeza, há outras e o património é uma delas, em que nenhum Município da AML ainda conseguiu resolver este problema de uma forma definitiva -----

-----A verdade é esta e, curiosamente os Municípios só têm vantagem nisso, porque também é um indicador da eficiência, da gestão, da riqueza do Município, há maior boa vontade, tem é que se constituir as equipas adequadas e nem sempre é fácil. -----

-----Ao nível da nova orgânica abrimos agora um concurso e já deveríamos ter aberto os concursos públicos para preenchimento de lugares de todos os dirigentes e não o fizemos porque entrou em vigor o ano passado e com o aproximar das eleições, não fazia muito sentido estarmos a abrir agora os concursos públicos para o pessoal e faz sentido que se criem condições e como as comissões de serviço são por três anos, pelo menos façam três anos completos de um mandato, o ideal será neste mandato abrir os concursos. -----

-----Agora tivemos que abrir um concurso público para a área financeira, na Câmara, pese embora o esforço das duas dirigentes que estão ali a doutora Cátia e a doutora Aurora que estão a fazer um excelente trabalho, mas o perfil do Diretor Financeiro é mais exigente e a verdade é que



Câmara Municipal
de Oeiras

não conseguimos encontrar dentro da Câmara um técnico que, neste momento, nos dê a confiança, a garantia de poder fazer um trabalho de qualidade superior, não é a rotina, designadamente, a questão do património, tivemos que abrir um concurso público, porque dos contactos que se fazem com outras Câmaras Municipais, não há dirigentes que queiram vir, fazer equipas é um problema complicado. -----

----- Isto para dizer que há empenho, há estratégia, há todo o interesse, é benéfico para o Município resolver esta questão, tem que se encontrar e construir a equipa adequada. -----

----- Citei o caso da Informática como podia citar outros, há algumas equipas na Câmara que funcionam muito bem, há outras que ainda se estão a encontrar e ainda há outro problema que é a interação entre as diferentes equipas, entre a Financeira e o Urbanismo, entre a Financeira e as Obras, porque muitas vezes faz-se uma obra num investimento de dez milhões de euros e depois é capital, é integrada ou não é, têm que ser afinadas e à medida que se vão resolvendo os problemas que, aparentemente, são de natureza corrente e fundamentais na organização, tem que se passar para patamares superiores em termos de qualidade.-----

----- Pelo conhecimento que tenho de algumas informações que me chegam, houve alguns Municípios da AML que seguiram a estratégia de paralisar determinados trabalhos, nós aqui nunca o fizemos e tivemos uma atividade extraordinária a nível do “online” na cultura, no desporto, social, no fundo houve uma capacidade enorme de realizar, o que significa que os catorze milhões de euros a mais que estão aqui no combate à pandemia, retiremos esse valor e verificamos que mesmo assim a taxa de realização ficaria acima dos sessenta e cinco por cento, vamos ver daqui a um mês ou dois, quando estiverem consolidadas as contas de gerência de todos os Municípios da AML, saberemos qual foi a taxa de realização de cada um e então aí virão as surpresas, porque setenta e nove vírgula oito por cento de realização é extraordinário em todo este contexto que vivemos e é nessa medida que eu quero, apesar da grande diversidade e dos diferentes esforços que cada um fez, mas globalmente, e é assim que o Presidente da Câmara

tem que analisar a situação, tenho que expressar aqui um reconhecimento, os parabéns a todos os funcionários do Município que contribuíram para que globalmente atingíssemos esta taxa de realização e o que importa aqui é que estivemos ao serviço dos cidadãos.-----

-----O que importa, é que na generalidade estas políticas vão de encontro à qualidade de vida, daquilo que é essencial na vida das pessoas e se ao nível da pandemia e das questões decorrentes da mesma foi possível atuarmos desta maneira, não foi só porque tínhamos dinheiro, tínhamos condições financeiras para o fazer, ter que redefinir prioridades, também foi de, alguma forma, a nossa estrutura orgânica e ao mesmo tempo a experiência anterior, as prioridades que já estavam definidas do ponto de vista social e outros, foi fácil fazer essas adaptações.-----

-----O Fundo Geral Municipal, há muitos anos que o tínhamos, mas não era utilizado ao ritmo que foi agora, mas os mecanismos de funcionamento estavam cá, tudo isso contribuiu. -----

-----Finalmente, uma palavra especial para a Direção Municipal de Administração, doutora Paula Saraiva, doutora Cátia e doutora Aurora pela qualidade do documento que apresentaram, sei que isto dá muito trabalho, todos nós sabemos isso. -----

-----Gostaria de dizer ainda, que quando as coisas vêm à Câmara, não tem nada a ver com a dignificação e essas adjetivações que o Senhor Vereador Joaquim Raposo às vezes gosta de fazer, a dignificação dos dirigentes, dos funcionários ou das unidades orgânicas no momento que se vota ou se deixa de votar, a dignidade está no trabalho que as pessoas fazem e que foi aqui apresentado.-----

-----O problema da votação, é uma situação recorrente nestas reuniões, sempre disse e mais uma vez repito, sempre que um Vereador considera que não está em condições de votar, não se vota, passa para a reunião seguinte, esta foi sempre a atitude.-----

-----Se, porventura, há uma necessidade urgente eu digo aos Senhores Vereadores que este caso devia ser votado, de maneira que, esses comentários de que as coisas são feitas de qualquer maneira, que não se pode votar e que isto até põe em causa a dignidade dos Serviços,



Câmara Municipal
de Oeiras

não posso comungar dessa ideia, porque a nossa política sempre foi esta. -----

----- Em relação aos SIMAS o documento será apresentado como foi o da Câmara e não me passaria pela cabeça votá-lo hoje. -----

----- A Conta de Gerência da Câmara é votada se os Senhores Vereadores entenderem que o é, se disserem que não têm condições de votar, passa para a próxima reunião, não há nenhum problema, se tivéssemos que enviá-la para o Tribunal de Contas até amanhã, diria que tínhamos que votar, mas não é o caso e aí estou de acordo com o Senhor Vereador Joaquim Raposo, se estiverem em condições de votar a Conta de Gerência da Câmara votamos, se entenderem que não, passa para a próxima semana.” -----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Houve aqui um mal-entendido, eu expressei-me mal ou o Senhor Presidente ouviu mal.----- -----

----- A ordem de trabalhos é clara, diz o seguinte:-----

----- Aprovação dos documentos de prestação de contas individuais de dois mil e vinte e aplicação do resultado líquido do exercício referente a dois mil e vinte. -----

----- Por isso, não tive oportunidade nem fiz nenhuma análise em relação às atividades, quais foram as realizações que tiveram. -----

----- Como é óbvio compete ao Senhor Presidente e não me compete a mim, por isso, dei esse benefício. -----

----- O Senhor Presidente fez um texto sobre estes documentos, sabe quando o texto foi disponibilizado?-----

----- Ontem ainda não estava. -----

----- A única análise que aqui estou a fazer é a análise dos documentos, não estou a fazer nenhuma análise do ponto de vista daquilo que foi a atividade do Município, isso fazemos durante todo este ano e o ano passado e muitos têm apoiado a atividade da Câmara, não me

competia a mim vir dizer, porque não faço esse número, não critico quem faz, mas eu não o faço, cada um valoriza aquilo que tem que valorizar, a atividade compete ao Senhor Presidente, era o que faltava chegar aqui e fazer o Relatório da atividade do Município. Ficava tudo a olhar para mim e a perguntar: Quem é ele? Qual é o, papel dele?-----

-----Isso faça quem tem pelouros na Câmara, os Vereadores, não é a mim que me compete, eu já faço par além do que me compete, de acordo com o que eu acho que devo fazer.--

-----Sobre a questão de eu ter feito alguma crítica em relação aos gastos, no âmbito do COVID, eu disse o seguinte: -----

-----“...A demonstração de resultados. -----

-----O resultado líquido, neste momento, são cerca de cinco milhões, emissão face ao ano anterior cerca de vinte e dois vírgula um milhões de euros. -----

-----Nós só no apoio, não lhe quero chamar gastos, investimos nas pessoas e nas empresas por causa do COVID, mais de vinte milhões, ...” -----

-----Eu não disse gastámos, eu disse investimos. -----

-----Não fiz nenhuma crítica em relação a essa matéria, o Senhor Presidente sabe bem que tenho valorizado o papel que a Câmara tem tido em relação aos investimentos que faz nas pessoas, nomeadamente no apoio às dificuldades que têm, no apoio à alimentação, no pagamento da renda, no apoio às empresas, etc..-----

-----A atividade da Câmara é aquela que é. -----

-----Se calhar disse que poderíamos ter andado mais rápido, é claro que poderíamos ter andado mais rápido se não tivéssemos o COVID. -----

-----Sobre a observação que eu fiz naquela nota, está escrito Senhor Presidente.-----

-----Base para opinião com reservas. -----

-----Conforme referi no ponto três, plano de desenvolvimento estratégico do relatório de prestação de contas individual tem assistido um esforço contínuo no registo de realização do



Câmara Municipal
de Oeiras

imobilizado, por registar ao longo de muitos anos. -----

----- Situação crítica. -----

----- Constitui um objetivo no âmbito do PDE para o seu cumprimento que muito contribuirá o projeto património imobiliário municipal - PIM, um objetivo de regularizar situações mais antigas, através do respetivo inventário, cadastro e registo tendo também em conta a necessária atenção aos novos procedimentos. -----

----- No entanto, este projeto não mereceu este ano o desenvolvimento desejado, quer por estar dependente de novos desenvolvimentos, o Geo Portal, quer por insuficiente contributo e dificuldade na partilha de informação por parte do Serviço de Urbanismo e Obras Municipais e também por ter sido um ano de transição do POCAL, para este novo sistema, pelo que no exercício informação atualmente existente, não constituiu ainda uma garantia para a correta valorização desses ativos. -----

----- Não fui eu que disse, limitei-me a dizer o que é o Relatório da autoria feita aos resultados financeiros pelo auditor. -----

----- São estilos diferentes e cada um tem o seu estilo, o Senhor Presidente diz que tem maus funcionários, como em tudo, há bons e maus funcionários, há ótimos funcionários, nós não temos piores funcionários do que tem o privado, há maus funcionários no público, há melhores funcionários nalguns casos no público do que no privado, há dirigentes, vereadores, eleitos, presidentes de câmara que também são maus, o Senhor Presidente partilha a minha opinião comigo e podemos ter opinião sobre A ou B, mas é verdade que existe, no entanto há uma parte principal que mantém uma estrutura a funcionar, basta a orientação política, porque quem imprime a dinâmica é a orientação política que se dá e os funcionários cumprem, mas contrariamente àquilo que muitos disseram durante muito tempo, que o pessoal da função pública, onde se inclui as autarquias, eram incompetentes, mas não, há uns e há outros, como em todo o lado. -----

-----Há uns que o Senhor Presidente não trocava e há outros que o Senhor Presidente trocava. ----

-----Quando eu disse que votar aqui não era uma justa compensação pelo esforço, pelo trabalho e dedicação de uns funcionários, não disse todos os funcionários, porque não são os funcionários que coordenam, acho eu, como é que a disponibilização dos documentos é feita. ----

-----Eu não vou por aí. -----

-----Eu tenho os dados todos. -----

-----Os dados do ponto de vista da despesa e da receita tenho-os todos, essa é a parte que me competia, a parte da análise daquilo que foi feito, do plano de atividades, os investimentos e as realizações não é a mim que me compete apresentar aqui, por isso, não o iria fazer. -----

-----Mas, partilho da maior parte das coisas, como o Senhor Presidente sabe, com toda a frontalidade e não tenho nenhum problema, nem tenho nenhum complexo e nem estou condicionado por ninguém para dizer aquilo que penso e que acho que devo dizer. -----

-----Só pedi isso para repensar. -----

-----Há alturas na vida que posso fazer um conjunto de elogios, mas há outras que tendo em conta a matéria que está em discussão e votação eu não o vou fazer. -----

-----Se o Senhor Presidente quiser uma análise global das atividades eu sei, é só preciso ver do ponto de vista daquilo que foi o seu compromisso, muitos já foram realizados e muitos estão em marcha, é evidente que podia ter andando mais depressa se não tivesse havido um conjunto de contradições, desde logo a pandemia, que deu desde logo um conjunto de problemas, porque todos sabemos que às vezes precisamos de uma empresa para fazer um trabalho, mas não há, não estão disponíveis, por isso, não tem a ver com a execução. -----

-----Se eu tivesse que trazer aqui a sua execução, o seu Relatório em relação ao ano dois mil e vinte, já devia ter trazido em relação a dois mil e dezanove. -----

-----Eu sei o que está programado para dois mil e vinte e um, sei o que não é possível



Câmara Municipal
de Oeiras

fazer, porque há gente que pensa que há situações que se resolvem em quatro anos, a não ser aquele que apresentam projetos para quatro anos, convencidos que vão fazer, e sinal que não vão fazer, porque quando se apresenta um projeto é para dez anos, é um projeto estratégico, como o Senhor Presidente apresentou, e eu próprio apresentei. -----

----- Eu não vou pedir para retirar, porque está tudo esclarecido, foi pena não ter manifestado individualmente quem é que está esclarecido do quê, eu manifestei, eu tenho esclarecimentos, vou entregar por escrito, vou fazer uma adenda, porque pelos vistos o Senhor Presidente ficou com dúvidas em relação ao Relatório de auditoria em relação aquilo que são as reservas, etc., vou apenas buscar as partes do respetivo Fiscal Único, para verem que não inventei, faz parte do documento, por isso se quiser pôr à votação o documento, não tenho problema, não tenho nada a ver e não vou ver para trás. -----

----- Em relação aos SIMAS não tive oportunidade de ver. -----

----- A minha votação é clara.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Esta última intervenção do Senhor Vereador Joaquim Raposo demonstra bem como estas discussões muitas vezes são inquinadas e desviamos as atenções do essencial, ou seja, todos estamos de acordo que em todas as atividades há gente boa, gente má, gente que trabalha, gente empenhada, competente e incompetente e uma grande organização como a Câmara Municipal que, neste momento, no conjunto com trabalhadores da educação, já anda na ordem dos três mil funcionários, naturalmente que há uma diversidade extraordinária de qualidades desses funcionários, uns realmente são muito empenhados e os muito empenhadas normalmente é para eles que sobra cada vez mais trabalho, há outros que aproveitam todas as oportunidades para não o fazerem, felizmente a maioria podemos dizer que está envolvida no processo do desenvolvimento do Município. -----

----- O problema é que estamos a discutir a Conta Gerência e o Relatório de Atividades e

naturalmente que nada é perfeito porque há reservas relativamente ao património e porque há reservas em relação ao património, nós estamos aqui há duas horas a incidir sobre uma questão do património e não incidimos naquilo que é fundamental, que a dada altura até retira a dimensão do trabalho que os colaboradores da Câmara fizeram, porque não enfatizamos aquilo que é a realização efetuada em dois mil e vinte, num contexto extraordinariamente adverso, portanto, obviamente que há um trabalho que enfatizamos das pessoas, do apoio à pandemia, mas isso fazemo-lo ao longo do ano todo, em todas as reuniões que aprovamos decisões ou deliberações a apoiar isto ou aquilo, de alguma forma estamos a acompanhar o processo, ainda há uns dias a propósito de um documento, eu comentava que realmente é surpreendente a quantidade de sítios, locais, espaço urbano, equipamentos, escolas e não sei quê, que ao longo de dois mil e vinte se realizaram e nós a dada altura perdemos a noção do conjunto, porque é tanta coisa, vai ficando esparsa, que só se fizermos a compilação de toda a atividade é que nós dizemos que realmente é extraordinário.-----

-----Mesmo quando temos uma atitude crítica relativamente ao setor A ou ao setor B da Câmara Municipal e dizemos que não está a corresponder àquilo que é a nossa pressão, que é o nosso objetivo, etc., mas quando vamos todos juntos dizemos que realmente também não esteve mal de todo, portanto, houve aqui um esforço significativo.-----

-----Eu acho que estas reuniões, quando nós discutimos isto, julgo eu, que não compete só ao Presidente da Câmara fazer uma avaliação daquilo que se fez em termos de relatório de atividades e conclusão de equipamentos.-----

-----Por exemplo, ao nível das escolas houve uma intervenção nos equipamentos escolares que se traduziu numa melhoria extraordinária, mas estamos a avaliar e perdemo-nos com os números.-----

-----Por isso é que eu digo, a Conta de Gerência é uma questão técnica, essencialmente números que batem certo ou não batem, mas também é uma oportunidade de se salientar, fazer



Câmara Municipal
de Oeiras

uma avaliação onde é que foi aplicada a despesa. -----

----- Uma das coisas que se verifica é que aqui criamos riqueza, é uma situação que não é em todos os Municípios deste País que acontece, nós aqui acrescentamos valor, geramos capital fixo e é isso que se traduz na riqueza do património, do Município, das pessoas. -----

----- Ao longo do ano passado e este ano, por exemplo, foram feitas aquisições de património extraordinárias, desde edifícios que vão servir para habitação jovem, terrenos que podem servir para uma situação qualquer, mas também podem servir para serem vendidos numa situação de aperto que o Município tenha, portanto, nós compramos e vendemos, temos comprado mais do que vendemos, mas, por exemplo, o caso da habitação jovem, temos como política comprar edifícios degradados, reconstruí-los e num sistema de arrendamento entregar as casas aos jovens, esta é estratégia do Executivo, mas nada impede que o próximo Executivo tenha uma política diferente e que pense por que há de ser arrendamento, vamos colocar à venda as casas e com o dinheiro da venda das casas fazemos outras casas, não está incorreto, suponham que há dificuldades de financiamento através do Estado, dos fundos comunitários ou da banca, seria uma solução alienar património, por exemplo, nos edifícios que estão arrendados realizava-se capital e com esse capital construía-se novos edifícios, recuperavam-se novos edifícios, a dinâmica municipal deve ser assim. -----

----- Eu gostaria de dizer que o balanço global no final de dois mil e vinte com todas as vicissitudes que houve atingimos uma taxa de execução independentemente do contributo financeiro da pandemia, na realidade podia ser um pretexto como eu sei que foi em alguns casos.

----- Renovo os meus cumprimentos a toda esta comunidade, obviamente que no global tenho de distinguir toda a gente, independentemente de haver uma dúzia que não se esforça e deviam esforçar-se, a verdade é que a Câmara Municipal de Oeiras tem uma equipa extraordinária, que consegue realizar estas coisas, nós vemos quando visitamos um espaço ou outro. -----

-----Ainda há dias fizemos uma reunião, a propósito da política de habitação e resolvemos convidar todos os dirigentes da Câmara justamente para se aperceberem que não é só para a habitação, de futuro temos que fazer para outras áreas também, porque muitas vezes há dirigentes da área A que não têm noção do que está a fazer o da área B e realmente se nós queremos que a equipa funcione é fundamental que tenham essa informação e esse conhecimento e eu vi que havia uma grande satisfação nas pessoas que assistiram à apresentação e depois na parte do convívio, a própria necessidade que as pessoas têm de se encontrar, talvez seja fruto da pandemia, um dos problemas na Câmara é que muitas vezes os dirigentes não falam tanto uns com os outros quanto deviam falar, aí acho que temos de começar a proporcionar espaços de diálogo e de convívio, porque a organização só beneficia com isso.-----

-----Quanto a isto dou os meus parabéns designadamente à área financeira.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** salientou o seguinte:-----

----- “Esta proposta tem que ser votada até dia trinta e um de maio.”-----

-----Originalmente seria aprovada no mês de abril, mas devido à pandemia foi prorrogado o prazo e tem que ser votada até dia trinta e um de maio.”-----

-----O **Senhor Presidente** concluiu o seguinte:-----

-----“Então iremos pôr à votação a proposta”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Eu vou fazer a junção do documento, que me fizeram chegar hoje, vou fazer só uma correção por causa da questão do Fiscal Único. Eu estou a votar os documentos que há bocado disse não estou a votar o Relatório de Atividades de execução da Câmara Municipal, por isso votarei a favor.”-----

-----A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** disse o seguinte:-----

-----“Só para dizer que a CDU vai votar contra a proposta de deliberação quatrocentos e cinquenta e três e vou apresentar declaração de voto.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os documentos de prestação de contas e o documento de Certificação Legal das Contas e subseqüentemente os submeta à Assembleia Municipal.-----

----- O envio das contas de dois mil e vinte do Município por via eletrónica ao Tribunal de Contas.-----

----- Nos termos do número um, do artigo septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, conjugado com o número um, alínea i), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Número dois, alínea l), do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o número um, do artigo septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Número três, do artigo septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, conjugado o número um, alínea ccc), do artigo trigésimo terceiro, do Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ww), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e ainda nos termos da Resolução número dois, de dois mil e vinte, segunda secção, de três de dezembro de dois mil e vinte.-----

----- Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

----- Lei número seis-D, de dois mil e vinte e um, de quinze de janeiro.-----

----- III - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Os documentos em apreciação foram elaborados, pela primeira vez, de acordo com o Sistema Nacional de Contabilidade - Administração Pública. A aplicação de um novo sistema

de contabilidade gera alterações em relação ao anterior, dificultando análises comparativas. -----

-----Tecnicamente os documentos estão muito bem elaborados e apresentados. Ocorre, porém, que a apreciação que a CDU faz dos documentos é de ordem política e essa é sobremaneira marcada pelo que já afirmámos, fizemos notar e votámos aquando da aprovação das GOP e do Orçamento. Relembramos, por exemplo, o desacordo da CDU em relação ao megalómano investimento relativo ao novo edifício municipal.-----

-----Os documentos dizem respeito a um ano que foi muito marcado pela pandemia da COVID-Dezanove, o que, face a medidas necessárias tomadas, se repercute inevitavelmente na diminuição de receitas e no aumento de despesas. Esse facto, porém, parece não estar ainda refletido nas contas, uma vez que receita total cobrada é de duzentos e trinta vírgula novecentos e sessenta milhões de euros e a despesa total paga é de cento e oitenta e nove vírgula cento e quarenta e dois milhões de euros. -----

-----O saldo de gerência transitado do ano anterior é de cento e nove vírgula cento e nove vírgula oitocentos e sessenta e oito milhões de euros e o que vai transitar para dois mil e vinte e um é análogo, na ordem dos cento e seis vírgula oitocentos e vinte e dois milhões de euros.-----

-----No quadro vinte e dois, constante da página trezentos, indicam-se as entidades que relevam para o montante da dívida municipal. Neste quadro consta a TratoLixo, com uma dívida de cento e cinquenta e dois vírgula novecentos e dezasseis milhões de euros, mas nada surge na parte da Câmara Municipal. -----

-----No setor dos recursos humanos volta a figurar um valor muito elevado no que se refere à taxa de absentismo - quinze vírgula sete por cento. Afirma-se que se estima que três por cento deste valor seja relacionado com a pandemia. Mesmo sendo assim, este valor é significativo, deve ser tido em conta. Deve-se avaliar a sua razão de ser e adotar uma estratégia para que possa baixar. -----

-----Feitas estas breves notas, o voto da CDU é substanciado na sua visão política sobre



Câmara Municipal
de Oeiras

algumas das opções políticas tomadas que estão subjacentes às contas apresentadas. Essa avaliação política tem sido sobejamente exposta pela CDU, nomeadamente na discussão de instrumentos como as GOP e os Orçamentos. -----

----- Assim sendo, a CDU votou contra a proposta relativa aos documentos de prestação de contas individuais de dois mil e vinte.” -----

----- IV - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “O SNC-AP promove uma nova visão de prestação de contas que incorpora, para além do cumprimento legal, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível nacional, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil - financeira e não financeira -, que espelhe, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.-----

----- O atual normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. -----

----- A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. Por último, a contabilidade de gestão que permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos. --

----- O documento inclui uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Salientamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma. -----

----- Análise Orçamental-----

----- A receita total cobrada atingiu duzentos e trinta, virgula nove, milhões de euros dos

duzentos e cinquenta e seis virgula cinco milhões de euros de receita corrigida, registada no fim do ano de dois mil e vinte, apresentando uma execução de noventa por cento. -----

-----Face a dois mil e dezanove, o exercício de dois mil e vinte encerra com um crescimento na receita total cobrada na ordem dos vinte cinco virgula um milhões de euros. -----

-----Decorrente de um aumento significativo da receita total cobrada (duzentos e trinta virgula nove milhões de euros), observou-se simultaneamente um aumento da despesa total paga (cento e oitenta e nove virgula um milhões de euros). -----

-----A receita corrente cobrada, face à receita corrente corrigida, teve uma execução de noventa e três por cento e atingiu os cento e cinquenta virgula seis milhões de euros. O capítulo em destaque é o dos impostos diretos, com um montante de receita cobrada de noventa e um virgula quatro milhões de euros e execução de noventa e sete por cento. -----

-----Neste grupo, com uma representação de trinta e quatro por cento e trinta e dois por cento, distinguem-se, respetivamente, as receitas provenientes da cobrança de IMI e IMT, somando o valor de sessenta virgula três milhões de euros. -----

-----A receita de capital cobrada, no montante de dezoito virgula quatro milhões de euros, apresenta, no final do ano, uma execução de cinquenta e cinco por cento face à receita de capital corrigida. Venda de bens de investimento é o capítulo em destaque no grupo, atingindo uma cobrança de quinze virgula dois milhões de euros e execução de cinquenta e cinco por cento. -----

-----Despesa -----

-----Verifica-se que a despesa tem vindo a aumentar de forma progressiva desde dois mil e dezassete, atingindo em dois mil e vinte o montante mais elevado dos últimos quatro anos. -----

-----No final de dois mil e vinte, o total da despesa paga ascendeu a cento e oitenta e nove virgula um milhões de euros. Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem dos vinte e seis virgula seis milhões de euros na despesa paga. -----

-----O total dos compromissos do exercício não pagos, no final de dois mil e vinte,



Câmara Municipal
de Oeiras

alcançou os dezanove virgula um milhões de euros face aos dezasseis virgula quatro milhões de euros apurados no ano de dois mil e dezanove.-----

----- Análise Económico-Financeira -----

----- No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. -----

----- De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no Município de Oeiras. - -----

----- Balanço-----

----- Em dois mil e vinte o ativo do Município de Oeiras atingiu os setecentos e vinte e oito virgula três milhões de euros o que significa um aumento de noventa e quatro virgula nove milhões de euros face ao ano anterior. -----

----- Os ativos fixos tangíveis representam sessenta e sete virgula seis por cento do total do ativo e registaram uma subida de seis virgula sete milhões de euros. -----

----- É de salientar o decréscimo do saldo de disponibilidades de cento e doze virgula sete milhões de euros em dois mil e dezanove para noventa e quatro virgula quatro milhões de euros em dois mil e vinte. -----

----- Em relação ao passivo, o Município de Oeiras fechou o ano com um valor de quarenta e cinco virgula quatro milhões de euros, sendo constituído em trinta e dois virgula um por cento por passivo não corrente e em sessenta e sete virgula nove por cento por passivo corrente. -- -----

----- Demonstração de resultados-----

----- O resultado líquido ascende a cerca de cinco milhões de euros, consequência da dinâmica dos gastos e rendimentos integrantes desta natureza, verificando-se uma diminuição

face ao ano anterior da ordem dos vinte e dois virgula um milhões de euros. -----

-----Análise de Gestão -----

-----A contabilidade de gestão permite às entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna. -----

-----A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos. -----

-----I. Parecer do Revisor Oficial de Contas: -----

-----Destaca-se no parecer do Revisor Oficial de Contas, o referido na secção “Bases para a opinião com reservas”, cito:-----

-----“Conforme referido no Ponto três - Plano de Desenvolvimento Estratégico do Relatório de Prestação de Contas individual, “Tem existido um esforço contínuo no registo e regularização do Imobilizado por registar ao longo de muitos anos, situação crítica, ..., o que constitui um objetivo no âmbito do PDE. Para o seu cumprimento, muito contribuirá o Projeto do Património Imobiliário Municipal (PIM), com o objetivo de regularizar as situações mais antigas, através do respetivo, inventário, cadastro e registo, tendo também em conta a necessária atenção aos novos procedimentos. No entanto, este projeto não mereceu neste ano, os desenvolvimentos desejados quer por estar dependente dos novos desenvolvimentos do GEOPORTAL, quer pelo insuficiente contributo e dificuldade na partilha de informação por parte dos serviços de urbanismo e de obras municipais e também por ter sido um ano de transição do POCAL para o SNC-AP.” Pelo facto, e não obstante o Município ter continuado a efetuar diversas regularizações/valorizações no exercício, a informação atualmente existente não constitui, ainda, uma garantia da plenitude e da correta valorização desses ativos.-----

-----Assim, não nos é possível aferir em que extensão as rubricas dos Ativos Fixos



Câmara Municipal
de Oeiras

Tangíveis, intangíveis e Propriedades de Investimento, no montante total de quinhentos e doze milhões quatrocentos e dezassete mil quinhentos e oitenta euros (em dois mil e dezanove: quatrocentos e oitenta e seis milhões, oitocentos e trinta e sete mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros) e as correspondentes depreciações e amortizações do exercício no montante de onze milhões setecentos e vinte e um mil novecentos e quarenta e sete euros (em dois mil e dezanove: dez milhões oitocentos e setenta e cinco mil quinhentos e noventa e dois euros) se encontram sub/sobreavaliadas. -----

----- Relativamente à rubrica de inventários não foi realizada a inventariação física em referência a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, tendo sido reconhecidas ao longo do ano regularizações significativas, quer positivas quer negativas, decorrentes do processo de reorganização dos armazéns. Adicionalmente, verifica-se que esta rubrica inclui diversos bens/materiais sem qualquer rotação, cujo valor de realização é nulo ou abaixo do custo de aquisição, relativamente aos quais não se encontra constituída qualquer perda por imparidade. Face ao exposto, não nos é possível aferir sobre a razoabilidade da rubrica de Inventários no montante de dois milhões seiscentos e oitenta e seis mil oitocentos e dezasseis euros(em dois mil e dezanove: um milhão seiscentos e oitenta e nove mil, cento e oitenta e quatro euros), sobre o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no montante de um milhão setecentos e oitenta e seis mil quinhentos e quinze euros (em dois mil e dezanove: oitocentos e noventa e dois mil, duzentos e noventa e oito euros) e sobre as variações nos inventários da produção no montante de quatrocentos e doze mil, cento e quarenta e um euros.” -----

----- Em dois mil e quinze, iniciou-se uma ação inspetiva por parte da Inspeção Geral de Finanças, cujas conclusões finais não são, ainda, conhecidas na presente data, apesar de o Município já ter apresentado o contraditório. Pelo facto, não nos é possível aferir quais os eventuais impactos nas demonstrações financeiras, decorrentes dessa ação inspetiva. -----

----- Com a transição para o SNC- AP, o Município de Oeiras reconheceu nas suas contas

individuais a participação que detém nos SIMAS (cinquenta por cento). Essa participação foi reconhecida pelo Método de Equivalência Patrimonial. A Certificação Legal de Contas da referida entidade inclui uma opinião com reservas por limitação de âmbito, não sendo possível estimar o eventual efeito nas contas apresentadas pelos SIMAS em referência a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e, conseqüentemente, nas contas apresentadas pelo Município em referência à mesma data.-----

3 - PROPOSTA Nº. 454/21 - DPOC - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO REFERENTE A 2020:-----

-----Por proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente** a Câmara tomou conhecimento da aplicação do resultado líquido do exercício de dois mil e vinte e a submeta à Assembleia Municipal.- -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

4 - PROPOSTA Nº. 455/21 - SIMAS - RELATÓRIO E CONTA DE 2020: -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

5 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: -----

-----Sob proposta verbal do **Senhor Presidente**, a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Heloísa Apolónia, marcar uma reunião extraordinária para o próximo dia oito de junho, pelas dez horas, com a seguinte ordem de trabalhos:-- -----

-----Quatrocentos e cinquenta e cinco, de dois mil e vinte e um - SIMAS - Relatório e Conta dois mil e vinte. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Considerar desde já convocados os Senhores Vereadores, bem como proceder à elaboração do respetivo Edital.-----

6 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

----- Às catorze horas e dez minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2021.06.02 11:11:06
+01'00'

(Vera Carvalho)